



II ENCONTRO DE REVISTAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL (ERCIM)  
Eixo temático: Formação das Equipes Editoriais de Revistas  
Modalidade: Resumo Expandido

## Experiências de formação em gestão editorial: o caso do periódico *informatio* (Uruguai)

**Marcela Vázquez**

Assistente de gestão de conteúdo na Revista *Informatio* (FIC-Udelar). Montevideo, Uruguay.

<https://orcid.org/0000-0002-5261-2223>

**Yanet Fuster**

Professora Adjunta da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidad de la República, Uruguai.

Secretária de redação na Revista *Informatio*. (FIC-Udelar). Montevideo, Uruguay

<https://orcid.org/0000-0002-7447-8643>

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente, não há um espaço específico no programa de graduação que se concentre detalhadamente no campo editorial, o que acreditamos ser muito necessário na formação dos profissionais da informação. Neste cenário, identificamos a necessidade de integrar espaços no currículo em que a gestão editorial se apresente de forma mais aprofundada. Devido ao lugar que o periódico *Informatio* ocupa, enquanto publicação pertencente à Faculdade de Informação e Comunicação, decidimos somar um espaço que contribua para a formação de futuros bibliotecários. Os estágios pré-profissionais (PPP) incluídos em nosso currículo representam uma oportunidade para que o periódico se torne um ponto de encontro de conhecimentos e experiências enriquecedoras para os alunos.

**Objetivo:** O objetivo desta apresentação é mostrar a atividade formativa realizada no periódico, compartilhando a base teórica que a fundamenta e os aspectos que norteiam o próprio estágio. Atualmente, não há um espaço específico no currículo de graduação que trate de forma aprofundada o campo editorial, o que consideramos essencial para a formação dos profissionais da informação.

**Metodologia:** Apresentaremos orientações sobre o conteúdo dos estágios e as implicações que, no nível pedagógico, são desenvolvidas a partir da abordagem realizada. **Conclusões:**

O resultado do estágio, refletido nos documentos propostos pelos alunos, mostra que as expectativas levantadas no início foram atendidas.

**Palavras-chave:** formação profissional; cognição situada; gestão editorial.

## INTRODUÇÃO

O currículo atual para as formações relacionadas à ciência da informação no Uruguai data de 2012 é aplicado nos cursos de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidad de la República, a única instituição que oferece esta formação no país. Esse currículo define o profissional como alguém que estabelece mediações entre o universo da informação documentada e sua comunidade. Destaca a importância de sua capacidade como produtor de conhecimento, com base nos princípios teóricos e metodológicos adquiridos durante a formação. Isto, para promover e incentivar políticas públicas, desenvolvimentos institucionais e implementar programas e ações que transformem bibliotecas e outras unidades de informação em agentes de mudança econômica, cultural e social.

O documento o expressa da seguinte forma:

Ya sea en forma autónoma o integrando equipos profesionales y académicos o espacios inter y multidisciplinares, con base en valores éticos, sociales, políticos y culturales, y aptos para la actualización y formación continua, actúan como mediadores entre la generación de conocimiento y las necesidades informacionales de la sociedad, de todo tipo y categoría de usuarios, sin exclusión, procurando asegurar la democratización y el libre acceso a la información registrada. Con este propósito, se ocupan de la gestión y sistematización del conocimiento a través de la adaptación, innovación y aplicación de métodos y técnicas de selección, tratamiento, análisis, transferencia y difusión de contenidos de información en distintos soportes y formatos, de la producción de fuentes de información y de la formación de usuarios. (Universidad de la República, Escuela Universitaria de Bibliotecología y Ciencias Afines, 2012, p. 12)<sup>1</sup>.

O trabalho em torno das publicações científicas, por meio da integração de equipes editoriais, envolve a integração e contribuição para espaços inter e multidisciplinares, conforme mencionado no currículo, ao mesmo tempo em que coloca o ênfase no papel de mediadores no processo de geração de conhecimento, que pode ser refletido no trabalho colaborativo com pesquisadores no processo de publicação de resultados de pesquisa, no processamento do conhecimento registrado para fornecer ao usuário e na interação com revisores e outros atores no processo editorial, como os revisores de estilo. O conhecimento especializado dos modelos atuais de comunicação científica também permite posicionar os profissionais da informação como agentes promotores do livre acesso à informação.

---

<sup>1</sup> Tradução: “Seja de forma autônoma ou integrando equipes profissionais e acadêmicas ou espaços inter e multidisciplinares, pautados em valores éticos, sociais, políticos e culturais, e capazes de atualização e aperfeiçoamento contínuos, atuam como mediadores entre a geração de conhecimento e as necessidades informacionais da sociedade, de todos os tipos e categorias de usuários, sem exclusão, buscando garantir a democratização e o livre acesso às informações registradas. Tratam, para o efeito, da gestão e sistematização do conhecimento por meio da adaptação, inovação e aplicação de métodos e técnicas de seleção, processamento, análise, transferência e divulgação de conteúdos de informação em diferentes suportes e formatos, da produção de fontes de informação e da formação de usuários.” (Universidad de la República, Escuela Universitaria de Bibliotecología y Ciencias Afines, 2012, p. 12, tradução editorial).

Nesse contexto, a educação formal assume diversos desafios e enfrenta uma série de dilemas relacionados à preparação dos futuros graduados para o mercado de trabalho, mas é preciso ir além e fornecer as ferramentas para proporcionar autonomia aos futuros profissionais, visando à integração social e favorecendo a equidade social.

Quando falamos de proporcionar autonomia, enfatizamos a importância de o futuro profissional ser capaz de gerir o desenvolvimento de sua atividade profissional por conta própria. O papel do profissional da informação vai muito além dos espaços tradicionais de colocação profissional, e a tendência é que esses espaços se ampliem ainda mais. Por isso, a formação deve promover uma ampliação de capacidades, que é uma condição necessária para o desenvolvimento humano (Sen, 2000) e para a aprendizagem ao longo da vida.

O plano de estudos atual propõe desenvolver um currículo baseado em competências e desenvolver capacidades para que o profissional possa gerir seu desenvolvimento em um sentido amplo, ou seja, proporcionar ferramentas que lhe permitam construir novos conhecimentos ao longo do tempo. Um dos possíveis caminhos pelos quais o profissional pode aprofundar sua formação tem a ver com o campo da comunicação científica, em particular sua participação em publicações científicas. O currículo atual não considera um caminho em que a questão da gestão editorial e os aspectos do trabalho em periódicos científicos sejam abordados especificamente.

O trabalho em torno das publicações científicas, por meio da integração de equipes editoriais, envolve a integração e contribuição para espaços inter e multidisciplinares, conforme mencionado no currículo, ao mesmo tempo em que se concentra no papel de mediadores no processo de geração de conhecimento, o que pode ser refletido no trabalho colaborativo com pesquisadores no processo de publicação de resultados de pesquisa, no processamento do conhecimento registrado para fornecer ao usuário e na interação com revisores e outros atores no processo editorial, como os revisores de estilo.

Nesse contexto, a educação formal assume diversos desafios e enfrenta uma série de dilemas relacionados à preparação dos graduados para o mercado de trabalho, mas é preciso ir além e fornecer as ferramentas que proporcionem autonomia aos futuros profissionais, visando à integração social e favorecendo a equidade social. O conhecimento não pode ser pensado com base em compartimentos estanques, mas sim em relação a vasos comunicantes que permitem que o conhecimento seja aplicado de acordo com as circunstâncias específicas em que faz sentido.

Quando nos referimos a proporcionar autonomia, enfatizamos a importância de o futuro profissional ser capaz de gerenciar o desenvolvimento de sua atividade profissional por si mesmo, em um paradigma localizado mais no profissional do que no espaço físico da biblioteca. O papel do profissional da informação vai muito além dos espaços tradicionais de colocação profissional, e a tendência é que esses espaços se ampliem ainda mais. Por isso, a formação deve promover uma ampliação de capacidades, condição necessária para o desenvolvimento humano (Sen, 2000) e para a aprendizagem ao longo da vida.

O currículo atual propõe desenvolver um currículo baseado em competências e se concentra em pensar sobre o desenvolvimento tecnológico e a capacidade das pessoas de buscar e processar informações. Nessa linha, um dos escopos consiste em prestar consultoria no campo editorial. Atualmente, é realizada uma abordagem da disciplina na unidade curricular Fontes de Informação Especializada, conseguindo apresentar o trabalho em equipes editoriais como uma oportunidade de atuação profissional real, mas de uma perspectiva geral. Não há outra área na graduação em que esse perfil, tão necessário na formação de profissionais da informação, seja abordado com mais detalhes.

Neste cenário, vemos a necessidade de integrar espaços no programa em que a gestão editorial se apresente de forma mais específica. Devido ao lugar que o periódico *informatio* ocupa, enquanto publicação pertencente à Faculdade de Informação e Comunicação, decidimos somar um espaço que contribua para a formação de futuros bibliotecários. Os estágios pré-profissionais (PPP) são o caminho a partir do qual o periódico pode ser um ponto de encontro de conhecimentos e experiências para a formação dos alunos.

O objetivo desta apresentação é mostrar a atividade formativa realizada no periódico, compartilhando o construto teórico que a impulsiona e os aspectos que norteiam o próprio estágio.

## **Apresentação dos estágios pré-profissionais**

Os PPPs são unidades curriculares obrigatórias previstas nos currículos das graduações em Arquivologia, Biblioteconomia e Comunicação da FIC. Trata-se de uma atividade formativa inclusiva, através da qual os conhecimentos, competências, capacidades e aptidões adquiridas na formação acadêmica são aplicados à realidade do ambiente de trabalho (profissional ou acadêmico). Eles articulam a formação teórica com a prática profissional futura.

### Tarefas

- Assessorar e orientar os alunos de graduação com respeito aos estágios pré-profissionais (PPP) do curso de Graduação em Biblioteconomia.
- Promover e gerenciar espaços para implementação de PPPs por meio de acordos e convênios com instituições externas.
- Articular espaços de estágio com equipes docentes no âmbito de projetos ou programas acadêmicos.

Cada estágio creditará um mínimo de 9 e um máximo de 18 créditos no total, levando em consideração que um crédito equivale a 15 horas. O aluno estagiário elabora um plano de trabalho em conjunto com o tutor acadêmico, que é quem orienta sobre questões relacionadas ao conhecimento sobre o tema abordado no estágio. Neste caso, as práticas envolvem processos de comunicação da ciência e gestão editorial no âmbito do trabalho em um periódico. Além disso, o aluno conta com um tutor profissional que, neste caso, trata-se de um profissional que está imerso no campo de trabalho em que o estágio pré-profissional é realizado. Este tutor corrige o plano de trabalho apresentado pelos alunos antes de iniciar

o estágio e, no final do estágio, aprova o projeto de acordo com os objetivos estabelecidos. O caso desse tipo de estágio pré-profissional é especial, pois ambos os tutores pertencem ao periódico, enquanto em outros casos o tutor acadêmico é um membro do corpo docente e o tutor profissional pertence à organização na qual o estágio é realizado.

Há um interesse real e crescente por parte dos alunos em relação às tarefas realizadas como profissionais da informação no campo dos periódicos acadêmicos, o que supomos que se deva ao aumento de sua visibilidade no âmbito universitário, em parte devido às atividades realizadas em torno ao acesso aberto, a ciência aberta, a abertura dos dados, todos os conceitos relacionados à produção científica e, ainda, às publicações.

## **Informatio como espaço de estágios**

Por razões de tempo, não vamos detalhar as características do periódico *Informatio*, uma vez que o objetivo é visualizar esse espaço como um ambiente propício para promover as instâncias de aprendizagem dos alunos. O trabalho realizado nos estágios está em andamento desde 2021 e se baseia em dois aspectos fundamentais:

1. o processo de gestão editorial e
2. a gestão de conteúdo no OJS.

Para os fins desta apresentação, nos concentraremos apenas no ponto 1. O método de trabalho com os estagiários consiste em reuniões virtuais com o objetivo de realizar as tarefas atribuídas, que são orientadas com base em um ou outro aspecto. Esse caminho é percorrido em relação aos interesses dos alunos que escolhem o periódico para desenvolver seu estágio.

## **PPP sobre o processo de gestão editorial**

Em um primeiro momento, é elaborado um plano de trabalho que fornece orientações teóricas ligadas ao tema específico do estágio e organiza as atividades a serem realizadas no periódico, que são ajustadas às necessidades específicas da publicação na época do ano em que o estágio ocorre. Atualmente, o *Informatio* é publicado em modo de publicação contínua, o que facilita a divulgação de artigos ao longo do ano e proporciona uma visão geral mais abrangente dos processos envolvidos na sua publicação.

A seguir, apresentamos uma lista das linhas fundamentais envolvidas no trabalho do PPP:

1. Internalização de conceitos-chave para entender o processo de comunicação científica: publicação contínua, DOI, AURA, disponibilidade de dados de pesquisa, nota de contribuição do autor, CREDIT, transparência, ciência aberta, ciência cidadã, reprodutibilidade, dossiê, metadados.

2. Atualização do banco de dados de revisores.

O Informatio conta com um cadastro dos revisores que atuam no processo de avaliação. Ele é organizado em ordem alfabética e temática. Os dados referem-se a: nome, sobrenome, filiação institucional, e-mail e ORCID.

A tarefa específica neste caso consistiu em atualizar estes cadastros, preencher os dados ausentes e verificar a correlação entre uma lista e outra.

### 3. Entrada no banco de dados Scopus

Entre as projeções elaboradas pelo Informatio está a inclusão no Scopus. Isso requer uma revisão completa dos requisitos de entrada e das regras atuais do periódico disponíveis no site. Nesse sentido, foi feito um diagnóstico para avaliar a diferença entre as exigências do banco de dados e os padrões de publicação do Informatio, a fim de atualizá-los conforme os requisitos para a inclusão na Scopus.

### 4. Redes sociais

O Informatio está ciente da visibilidade proporcionada pelas redes sociais e, nesse sentido, foram elaboradas estratégias que permitem uma aproximação da publicação com o espaço da rede.

Não era o objetivo do estágio, mas também consideramos importante que o aluno conhecesse os métodos de marcação nos bancos de dados em que o Informatio está indexado. Para isso, analisamos os requisitos de entrada no SciELO, uma aproximação ao programa SciELO, e a estrutura de pastas. Conceitos como tags XML, indexação. Em relação ao outro banco considerado, o Amelica, observamos o modelo de marcação e foi sugerido o estudo dos tutoriais disponíveis na matéria.

## Base pedagógica dos estágios no periódico Informatio

A concepção de ensino que fundamenta esta proposta entende a realidade como um construto no qual se baseiam as atividades. Para que os alunos façam conexões e deem sentido ao que aprendem, as propostas devem ter um correlato com suas próprias experiências. Desta forma, são os ambientes reais que possibilitam a construção do conhecimento. Nas palavras de Franky (2009, p. 64)<sup>2</sup>: “[...] buscar alternativas que permitam gerar eventos realistas y contextos de actividad situada en espacios como las aulas de clase o entornos digitales de educación institucionalizada [...]”.

Esta forma de conceber a aprendizagem afirma que a atividade na qual o conhecimento é implantado e desenvolvido deve ser incorporada no estágio e não pode ser separada da aprendizagem e da cognição (Brown, Collins & Duguid, 1989). É por essa razão que não se considera apropriado promover a aquisição de conceitos fora dos ambientes em que o aprendizado é aplicado; para que isso aconteça, as atividades que ocorrem na sala de aula

---

2 Tradução: “[...] procurar alternativas que permitam gerar eventos realistas e contextos de atuação situados em espaços como salas de aula ou ambientes digitais de educação institucionalizada [...]” (Franky, 2009, p. 64, tradução editorial).

devem ser contextualizadas. Baseia-se na premissa de que “[...] el conocimiento es situado, es parte y producto de la actividad, el contexto y la cultura en que se desarrolla y utiliza [...]” (Díaz-Barriga, 2003, p. 1)<sup>3</sup>.

O paradigma da aprendizagem situada faz especial sentido nesta proposta, uma vez que o periódico é assumido como um espaço de formação, questionando o aluno e convidando-o a abandonar as tarefas que tradicionalmente são executadas em sua formação. A partir desta convicção, o ensino é concebido como um aspecto inseparável e integrante de qualquer prática social. A aprendizagem faz parte de um processo de enculturação por meio do qual os alunos se tornam gradualmente parte de uma comunidade. Lave e Wenger (1991) desenvolveram essa noção apontando a sensibilidade ao contexto que caracteriza a aprendizagem a partir do modelo de cognição situada, em que aprender e fazer se tornam parte da mesma coisa. O aprendiz entra em uma comunidade de estágio, ou seja, em um contexto cultural e social de relações no qual transforma a realidade ao mesmo tempo em que se transforma por meio do contato com novos conhecimentos: “[...] se aboga por una enseñanza centrada en prácticas educativas auténticas, las cuales requieren ser coherentes, significativas y propositivas [...]” (Díaz-Barriga, 2003, p. 2)<sup>4</sup>.

## **CONCLUSÕES**

O espaço de estágio no Informatio é considerado de extrema importância tendo em vista a falta de formação específica no curso de graduação com relação ao trabalho em periódicos acadêmicos. O interesse dos alunos em aprofundar esse conhecimento, para o qual a atividade acadêmica sobre ciência aberta e acesso aberto na Faculdade sem dúvida colaborou, é avaliado de forma muito positiva.

O resultado do estágio, refletido nos documentos propostos pelos alunos, mostra que as expectativas levantadas no início foram atendidas.

Para o Informatio, a perspectiva do usuário ou leitor (estudante, pesquisador), que costuma ser inovadora, gera mudanças significativas e amplia as perspectivas sobre para onde ir. Além disso, o estágio permite a atualização de trabalhos que costumam ser adiados na rotina diária, beneficiando não apenas os alunos, mas também a equipe do periódico.

---

3 Tradução: “[...] o conhecimento é situado, é parte e produto da atividade, do contexto e da cultura em que se desenvolve e utiliza [...]” (Díaz-Barriga, 2003, p. 1, tradução editorial).

4 Tradução: “[...] defende-se o ensino centrado em práticas educacionais autênticas, que precisam ser coerentes, significativas e com propósito [...]” (Díaz-Barriga, 2003, p. 2, tradução editorial).

## **REFERÊNCIA**

BROWN, J. S.; COLLINS, A.; DUGUID, P. Situated cognition and the culture of learning. **Educational Researcher**, [s. l.], v. 18, n. 1, p. 32-42, Feb. 1989. Disponível em: Acesso em: 1 jul. 2024.

DÍAZ-BARRIGA, F. Cognición situada y estrategias para el aprendizaje significativo. **Revista Electrónica de Investigación Educativa**, [s. l.], v. 5, n. 2, 2003. Disponível em: <http://redie.ens.uabc.mx/vol5no2/contenido-arceo.html>. Acesso em: 1 jul. 2024.

FRANKY, G. Potencialidades pedagógicas de los entornos de simulación, desde la perspectiva de la cognición situada. **Tecné, Episteme y Didaxis: TED**, [s. l.], n. 25, p. 62-71, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=614265305006>. Acesso em: 1 jul. 2024.

GILMET, A. L. Participación de bibliotecólogos en la edición científica en Uruguay. **Informatio**, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 143-162, 2020.

LAVE, J.; WENGER, E. **Situated Learning Legitimate Peripheral Participation**. USA: Cambridge University Press, 1991.

SEN, A. **Desarrollo y libertad**. Buenos Aires: Planeta, 2000.

URUGUAI. Universidad de la República Escuela Universitaria de Bibliotecología y Ciencias Afine. **Plan de Estudios para las carreras de grado de la EUBCA**: Licenciatura en Bibliotecología y Licenciatura en Archivología. Montevideo, 2012. Disponível em: <https://fic.edu.uy/sites/default/files/inline-files/Plan%20Estudios%20Lic%20Bibliotecologia%20%20y%20Lic%20Archivologia.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2024.